

Relatório de Resultados

Cosan S.A.

2º Trimestre de 2023



Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 2º Trimestre de 2023



São Paulo, 14 de agosto de 2023 - A COSAN S.A. (B3: CSAN3; NYSE: CSAN) anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre (abril, maio e junho) de 2023 (2T23). O resultado é apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 2T23 x 2T22, exceto quando indicado de outra forma.

Sumário Executivo

Cosan pro forma ¹	2T23	2T22	Variação	1T23	Variação	6M23	6M22	Variação
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T23 x 2T22	(jan-mar)	2T23 x 1T23	(jan-jun)	(jan-jun)	6M23 x 6M22
Receita líquida	34.498,6	42.776,9	-19,4%	37.160,4	-7,2%	71.658,9	77.496,7	-7,5%
EBITDA ajustado ²	4.424,1	4.144,6	6,7%	5.363,2	-17,5%	9.787,3	6.844,7	43,0%
Raízen (50%)	1.632,5	1.825,8	-10,6%	2.956,2	-44,8%	4.588,8	2.715,7	69,0%
Rumo	1.447,8	1.197,9	20,9%	1.180,5	22,6%	2.628,3	2.199,9	19,5%
Compass	968,2	878,0	10,3%	957,7	1,1%	1.925,9	1.580,6	21,8%
Moove	302,4	232,1	30,3%	275,5	9,8%	578,0	405,5	42,5%
Cosan Investimentos	174,2	104,8	66,3%	118,2	47,4%	292,4	123,2	n/a
Corporativo	(100,7)	(69,3)	45,3%	(103,9)	-3,0%	(204,6)	(151,0)	35,5%
Eliminações	(0,4)	(24,7)	-98,4%	(21,1)	-98,1%	(21,5)	(29,1)	-26,2%
Investimentos ³	2.385,9	2.027,4	17,7%	3.657,9	-34,8%	6.043,9	4.643,2	30,2%
Alavancagem ⁴	2,0x	2,4x	-0,4x	1,7x	0,3x	2,0x	2,4x	-0,4x
Cosan Corporativo⁵								
Lucro líquido (prejuízo) ajustado ²	145,2	(178,6)	n/a	(686,5)	n/a	(541,3)	340,2	n/a
Dívida líquida	13.854,0	12.611,8	9,8%	12.553,9	10,4%	13.854,0	12.611,8	9,8%
Dividendos e JCP recebidos ⁶	229,9	128,6	78,8%	672,5	-65,8%	902,4	647,2	39,4%
Fluxo de caixa gerencial	4.519,4	1.408,1	n/a	(397,5)	n/a	4.121,9	988,1	n/a

Notas: (1) Considera a consolidação de 50% dos resultados da Raízen S.A. e de 100% das demais operações; (2) EBITDA e Lucro Líquido Ajustados excluem os efeitos pontuais, detalhados na página 17 deste relatório; (3) Investimentos contabilizados em regime caixa, em base pro forma, e excluem M&A; (4) Dívida Líquida/EBITDA LTM (últimos 12 meses) em base pro forma, ajustados pelos passivos de arrendamentos (IFRS 16); (5) A Cosan Corporativo inclui a holding Cosan S.A., empresas financeiras *offshores*, holdings intermediárias com participação em subsidiárias e outros investimentos, conforme detalhamento na página 3. (6) Considera o valor líquido de impostos e de demais acionistas recebido na Cosan Corporativo.

O portfólio de negócios da Cosan apresentou em mais um trimestre forte desempenho operacional, atingindo EBITDA ajustado, em base pro forma, de R\$ 4,4 bilhões, aumento de 7% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Na Raízen, o destaque vai para a aceleração da moagem e ganhos relevantes de produtividade agrícola, ainda que o trimestre tenha sido negativamente afetado por perdas com inventário de combustíveis. Na Rumo, o resultado foi impulsionado pela expansão dos volumes transportados e da tarifa média consolidada, refletindo a competitividade do modal ferroviário. Na Compass, o mix mais rico com o crescimento dos segmentos residencial e comercial compensou a queda de volume industrial no trimestre. O crescimento da Moove foi alavancado pelo maior volume e melhor mix de produtos vendidos em todos os mercados. Na Cosan Investimentos, que tem como principal componente o segmento de Terras, a valorização do portfólio de propriedades agrícolas, somada ao aumento das receitas com arrendamentos, contribuiu positivamente para o resultado.

A evolução consistente na performance das Companhias é fruto da execução com disciplina da estratégia de longo prazo, proporcionando uma combinação sustentável entre crescimento orgânico e aquisições. Nesse sentido, o avanço dos investimentos (+18%) estão em linha com o plano do ano, direcionados para a manutenção eficiente das operações e para os projetos estruturantes que garantirão o próximo ciclo de expansão do portfólio. Enquanto a alavancagem pro forma do grupo reduziu para 2,0x frente 2,4x no 2T22, em função do aumento do EBITDA dos últimos 12 meses.

Na Cosan Corporativo, o lucro ajustado do período totalizou R\$ 145 milhões, suportado pelo desempenho dos negócios, além da marcação a mercado do Total Return Swap (TRS) das ações da própria Companhia, que valorizaram 18%, e dos Perpetual Notes, devido à valorização do real frente ao dólar. Conforme explicado ao longo deste relatório, é importante ressaltar que os resultados da Cosan Corporativo não incluem os efeitos oriundos da participação da Cosan na Vale.

Encerramos o trimestre com dívida líquida na Cosan Corporativo de R\$ 13,8 bilhões (+10%), destaque para as emissões realizadas nos mercados de dívidas local e internacional, com o objetivo de otimizar a estrutura de capital e garantir financiamento competitivo para os investimentos em seu portfólio. Foram duas debêntures de R\$ 1 bilhão cada, além do Bond 2030, a primeira emissão de Senior Notes entre as empresas brasileiras de high yields depois de mais de um ano sem atividade nesse mercado, levantando USD 550 milhões com um custo bastante competitivo quando consideramos o swap para CDI. Por consequência, a geração de caixa gerencial foi de R\$ 4,5 bilhões, alavancada pelas novas captações e pelos dividendos recebidos no período.

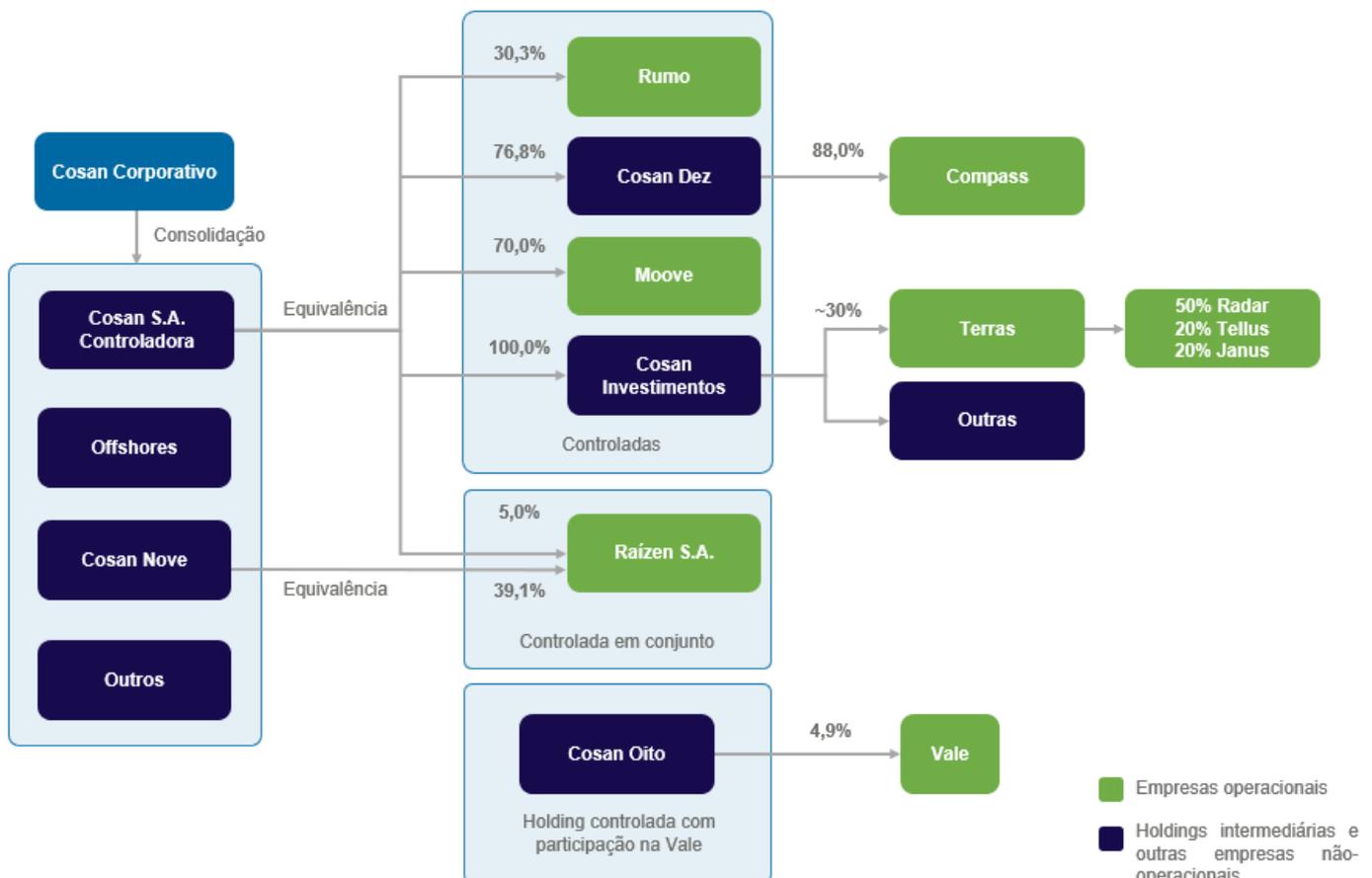
Segmentos Reportados

Apresentamos a seguir as unidades de negócio que compõem o portfólio da **Cosan**, bem como uma breve descrição dos seus segmentos de atuação. Vale destacar que, a partir deste trimestre, este relatório de resultados foi reformulado a fim de proporcionar uma análise mais profunda e detalhada sobre a visão de resultado e movimentação de caixa da Cosan Corporativo.

Além disso, continuaremos a apresentar informações das subsidiárias operacionais (controladas e controlada em conjunto), como de costume, além da visão consolidada de resultados da Cosan em **base pro forma**, isto é, incluindo 100% dos resultados das controladas diretas e 50% do resultado da controlada em conjunto Raízen.

Cosan Corporativo: representa a reconciliação da estrutura corporativa da Cosan, que é composta por: (i) alta administração e equipes corporativas, que incorrem em despesas gerais e administrativas e outras despesas (receitas operacionais); (ii) resultado financeiro atribuído a caixa e dívidas da controladora e empresas financeiras *offshores*; (iii) resultado de equivalência patrimonial dos ativos; e (iv) a Cosan Nove; *holding* intermediária controlada pela Companhia, com participação minoritária de acionista preferencialista, que detém 39,1% da Raízen. O mapa de consolidação da Cosan Corporativo está demonstrado na figura abaixo e detalhado na seção de equivalência patrimonial (página 5), bem como ao longo deste documento.

É importante ressaltar que a Cosan Dez, *holding* intermediária controlada pela Companhia, com participação minoritária de acionista preferencialista, que detém 88% da Compass, e, portanto, consolida sua subsidiária, está incorporada no segmento “Gás e Energia” visto sua materialidade, conforme reportado da Nota por Segmento do ITR de 30 de junho de 2023. Além disso, a partir desse trimestre, a Cosan Oito, *holding* intermediária controlada pela Cosan S.A., que detém a participação de 4,9% na Vale, deixa de ser consolidada na Cosan Corporativo e passa a ser demonstrada de forma independente, com a finalidade de dar maior transparência em nossos demonstrativos e garantir maior comparabilidade de análise entre os períodos, uma vez que a contabilização dos movimentos do investimento pode apresentar alta volatilidade, porém sem impacto caixa.



Portfólio de Negócios:

Raízen: *Joint-venture* formada entre a Cosan e a Shell em 2011. A **Raízen** possui um ecossistema integrado e único: está presente desde a produção e processamento de cana-de-açúcar, passando pela produção e comercialização de açúcar e energia renovável, até a atuação no mercado de distribuição de combustíveis e de conveniência e proximidade. Desde agosto de 2021, a Raízen está listada na B3 sob o *ticker* "**RAIZ4**".

As atividades do negócio de **Renováveis** são compostas pela produção, originação, comercialização e *trading* de etanol; produção e comercialização de bioenergia; revenda e *trading* de energia elétrica e produção e comercialização de outros produtos renováveis (energia solar e biogás).

Em **Açúcar**, é realizada a produção, originação, comercialização e *trading* de açúcar.

E a atuação em **Mobilidade** engloba a distribuição de combustíveis e lubrificantes, e a atuação no mercado de conveniência e proximidade no Brasil, Argentina e Paraguai, sob a marca Shell. No Brasil, operamos no segmento de proximidade com as marcas Shell Select e OXXO, em parceria com a FEMSA Comércio, por meio da JV Grupo NÓS. Na Argentina, o segmento inclui também o refino de petróleo.

As *Demonstrações Financeiras* e o *Release de Resultados da Raízen* estão disponíveis em: ri.raizen.com.br.

Rumo: É a maior operadora de logística ferroviária independente do Brasil, que liga as principais regiões produtoras de *commodities* agrícolas aos principais portos do país. Também atua em elevação portuária e armazenagem de produtos em terminais. E, por meio da Brado, mantém a operação de contêineres, que atende tanto o mercado interno como externo. A **Rumo** está listada, sob o *ticker* "**RAIL3**", desde 2015 na B3, no mais alto nível de governança corporativa (Novo Mercado).

As *Demonstrações Financeiras* e o *Release de Resultados da Rumo* estão disponíveis em: ri.rumolog.com.

Compass: A partir de toda experiência acumulada na gestão da Comgás, a **Compass** foi criada em 2020, com o propósito de criar opções para um mercado de gás natural cada vez mais livre. Atua com serviços e soluções focados nos clientes e tem como objetivo ampliar o acesso ao gás natural de forma segura, eficiente e competitiva, contribuindo para a segurança energética, o desenvolvimento econômico e a expansão da infraestrutura nacional.

O segmento de distribuição de gás natural conta com a maior distribuidora de gás encanado do Brasil, a **Comgás**; e com a Commit, que possui participação em 11 concessionárias em diferentes estados, entre elas **Sulgás** e **Gasbrasileiro**. Além disso, compõem o portfólio da Compass projetos no setor de Gás Natural e Energia, incluindo o Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo (TRSP), entre outros.

As *Demonstrações Financeiras* e o *Release de Resultados da Compass* estão disponíveis em: compassbr.com.

Moove: A **Moove** fabrica e distribui produtos sob as marcas Mobil e Comma, com atuação no Brasil e em outros países da América do Sul (Argentina, Bolívia, Uruguai e Paraguai), nos Estados Unidos e Europa (Reino Unido, Espanha, Portugal e França). Comercializa lubrificantes e outros produtos para aplicações nos segmentos automotivo e industrial, sendo importadora e distribuidora de óleos básicos para o mercado brasileiro.

Cosan Investimentos: É o veículo de novos negócios e inovação da Companhia, com investimentos adjacentes ao portfólio atual. Compõe atualmente a carteira de Investimentos os seguintes ativos: **Terras** – segmento de gestoras de propriedades agrícolas, composto pela participação na **Radar**, **Tellus** e **Janus**; o **Porto São Luís**, no Maranhão; e aportes de investimentos no **Climate Tech Fund** e **Ventures SPV**, ambos administrados pela Fifth Wall, uma das maiores gestoras de *venture capital* especializadas em inovação tecnológica.

Cosan Oito: é o veículo da Cosan para investimento em participação na **Vale S.A.**, empresa brasileira que opera em 20 países nos setores de mineração, logística – com ferrovias, portos, terminais e infraestrutura – energia e siderurgia. Inclui as ações adquiridas no mercado à vista (participação direta), instrumentos financeiros derivativos (*collar* e *call spread*) e as dívidas contraídas. Para mais informações veja a nota explicativa 1.1 do ITR do 2T23.

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 2º Trimestre de 2023



A. Resultado Cosan Corporativo

O resultado da Cosan Corporativo é composto por: (i) equivalência patrimonial oriunda de participações societárias diretas e indiretas nas controladas, coligadas e controladas em conjunto, com a exceção da Cosan Oito, veículo que consolida a participação na Vale, para fins de comparabilidade - *vide mapa apresentado na página 3*; (ii) despesas gerais e administrativas da estrutura corporativa da Cosan e outras receitas/despesas operacionais, compostas principalmente por despesas com contingências; (iii) resultado financeiro que reflete o custo líquido da estrutura de capital da Companhia e o efeito do *Total Return Swap*, entre outros; e (iv) tributos aplicáveis às transações.

A.1 Equivalência patrimonial

R\$ MM	2T23	2T22	Varição	1T23	Varição	6M23	6M22	Varição
	(abr-jun)	(abr-jun)	2T23 x 2T22	(jan-mar)	2T23 x 1T23	(jan-jun)	(jan-jun)	6M23 x 6M22
Raízen ¹	29,9	178,5	(148,7)	128,4	(98,5)	158,3	261,3	(103,1)
Cosan Nove ¹	233,1	-	233,1	1.002,0	(768,9)	1.235,2	-	1.235,2
Controlada em Conjunto (a)	263,0	178,5	84,5	1.130,4	(867,4)	1.393,4	261,3	1.132,1
Rumo	50,7	10,3	40,4	22,3	28,4	73,0	(9,9)	82,9
Compass ²	-	348,4	(348,4)	-	-	-	776,0	(776,0)
Cosan Dez ²	107,6	-	107,6	(864,8)	972,4	(757,2)	-	(757,2)
Moove	75,3	99,6	(24,3)	(119,2)	194,5	(44,0)	201,5	(245,4)
Terras ³	46,1	71,9	(25,9)	27,8	18,3	73,8	93,1	(19,3)
Outros ⁴	(8,3)	8,9	(17,2)	(8,0)	(0,3)	(16,4)	(17,5)	1,1
Controladas (b)	271,3	539,1	(267,7)	(942,1)	1.213,4	(670,8)	1.043,2	(1.713,9)
Equivalência patrimonial ajustada Cosan Corporativo (a+b)⁵	534,3	717,6	(183,3)	188,3	346,0	722,7	1.304,5	(581,8)

Notas: (1) A controlada Cosan Nove, que detém 39,1% da Raízen S.A., foi criada no contexto do investimento na Vale, sendo consolidada no Corporativo, e o efeito da participação do acionista preferencialista (Itaú S.A.) é demonstrado na linha de resultado atribuído aos acionistas não controladores; ainda, Cosan manteve participação direta de 5% na Raízen; (2) No mesmo contexto, a Compass passou a ser consolidada na Cosan Dez, não havendo mais participação direta pela Cosan S.A.; (3) Resultado composto por participação na Radar, Tellus e Janus, de respectivamente, 50%, 20% e 20%; (4) Resultado da participação nas demais empresas do Cosan Corporativo, conforme nota 9 do ITR do 2T23; (5) Não inclui a Cosan Oito e demais efeitos pontuais detalhados na página 17 deste relatório.

A equivalência patrimonial ajustada da Cosan Corporativo encerrou o trimestre em R\$ 534 milhões, queda de 26% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Os principais impactos foram: (i) a menor contribuição da Compass devido à alteração da participação direta da Cosan no contexto de aquisição do *stake* na Vale e emissão das ações preferenciais da Cosan Dez, e (ii) efeito negativo de variação cambial em "Outros", referente à atualização do investimento no *Climate Tech Fund*, parcialmente compensados pelo reconhecimento de crédito tributário na Raízen.

Em relação ao 1T23, o aumento relevante se justifica pelas provisões relacionadas à exclusão dos benefícios fiscais do ICMS na base de cálculo do IRPJ e CSLL, registradas na Comgás e na Moove, gerando perdas no trimestre anterior, parcialmente compensadas pelo reconhecimento de crédito tributário na Raízen.

A.2 G&A e Outras

R\$ MM	2T23	2T22	Varição	1T23	Varição	6M23	6M22	Varição
	(abr-jun)	(abr-jun)	2T23 x 2T22	(jan-mar)	2T23 x 1T23	(jan-jun)	(jan-jun)	6M23 x 6M22
Despesas gerais e administrativas	(83,9)	(63,3)	(20,6)	(76,0)	(7,9)	(160,0)	(120,1)	(39,8)
Outras receitas (despesas) operacionais ajustadas ¹	(20,9)	(9,7)	(11,2)	(31,4)	10,5	(52,2)	(38,3)	(14,0)
Outras receitas (despesas) operacionais	(20,9)	83,3	(104,2)	(31,4)	10,5	(52,2)	54,7	(106,9)
Efeitos pontuais	-	(93,0)	93,0	-	-	-	(93,0)	93,0
Depreciação e amortização	3,6	3,7	(0,0)	3,4	0,2	7,1	7,4	(0,3)
EBITDA ajustado ex-equivalência patrimonial	(100,7)	(69,3)	(31,4)	(103,9)	3,2	(204,6)	(151,0)	(53,6)

Nota 1: Despesas ajustadas pelos efeitos pontuais detalhados na página 17 deste relatório, quando aplicável.

As despesas gerais e administrativas da Cosan Corporativo somaram R\$ 84 milhões (+33%), aumento de R\$ 21 milhões frente ao 2T22, em função da outorga de um novo plano de remuneração de longo prazo no início do ano, além da inflação no período, em linha com o esperado para o ano.

As outras despesas operacionais totalizaram R\$ 21 milhões no 2T23, compostas principalmente por despesas jurídicas e contingências tributárias, conforme previsto pela administração da Companhia.

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 2º Trimestre de 2023



A.3 Resultado Financeiro

Resultado financeiro	2T23	2T22	Variação	1T23	Variação	6M23	6M22	Variação
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T23 x 2T22	(jan-mar)	2T23 x 1T23	(jan-jun)	(jan-jun)	6M23 x 6M22
Custo da dívida bruta	(454,7)	(838,0)	383,3	(504,4)	49,7	(959,1)	(905,2)	(53,9)
Perpetual notes	64,9	(271,0)	335,9	3,4	61,5	68,3	12,7	55,6
Juros e MtM de derivativos de dívidas	(519,6)	(567,0)	47,4	(507,8)	(11,9)	(1.027,4)	(917,9)	(109,5)
Rendimento de aplicações financeiras	63,7	64,5	(0,9)	50,9	12,8	114,5	103,2	11,4
(=) Juros da dívida líquida	(391,1)	(773,5)	382,4	(453,5)	62,4	(844,6)	(802,1)	(42,5)
Derivativos ex-dívida (TRS)	84,2	(494,4)	578,6	(204,5)	288,8	(120,3)	(320,3)	200,0
Outros encargos e variações monetárias	(72,0)	28,0	(100,0)	(28,2)	(43,8)	(100,2)	(79,4)	(20,8)
Despesas bancárias, fees e outros	(8,8)	(15,2)	6,3	(12,5)	3,7	(21,4)	(24,8)	3,4
Resultado financeiro	(387,7)	(1.255,0)	867,3	(698,8)	311,1	(1.086,4)	(1.226,5)	140,1

O custo da dívida bruta no trimestre reduziu para R\$ 455 milhões, impactado principalmente pela melhora em R\$ 336 milhões dos *Perpetual Notes*, em função da valorização do real frente ao dólar. O rendimento de aplicações financeiras seguiu em linha, reflexo da manutenção da taxa Selic e da posição de caixa médio. O custo médio ponderado das dívidas do Cosan Corporativo no trimestre foi de CDI + 1,50%.

A marcação a mercado do *Total Return Swap (TRS)* foi positiva em R\$ 84 milhões no 2T23, aumento de R\$ 579 milhões devido à valorização no preço das ações (CSAN3). O saldo de ações CSAN3 via TRS no final do 2T23, era de 96,2 milhões de ações representando 5,21% do total de ações emitidas pela Companhia. A despesa com outros encargos e variações monetárias encerrou o período em R\$ 72 milhões, reflexo do efeito da reversão de juros sobre capital próprio entre Companhias.

Desta forma, as despesas financeiras líquidas do período diminuiram R\$ 867 milhões para R\$ 388 milhões no 2T23. Quando comparado ao 1T23, o resultado financeiro foi inferior em R\$ 311 milhões devido majoritariamente à marcação a mercado positiva do TRS pela valorização de 22% no preço das ações de CSAN3 quando comparado com o 1T23.

A.4 Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS)

Imposto de renda e contribuição social	2T23	2T22	Variação	1T23	Variação	6M23	6M22	Variação
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T23 x 2T22	(jan-mar)	2T23 x 1T23	(jan-jun)	(jan-jun)	6M23 x 6M22
Lucro (prejuízo) operacional antes do IR/CS	42,3	(517,4)	559,8	(617,7)	660,1	(575,4)	12,5	(587,9)
Alíquota nominal de IR/CS (%)	34,0%	34,0%		34,0%		34,0%	34,0%	
Despesa teórica IR/CS	(14,4)	175,9	(190,3)	210,0	(224,4)	195,6	(4,3)	199,9
Equivalência patrimonial	181,7	244,0	(62,3)	64,0	117,6	245,7	443,5	(197,8)
Outros	17,6	(19,7)	37,3	(3,8)	21,4	13,8	(50,2)	64,0
Despesa efetiva de IR/CS	184,9	400,2	(215,4)	270,3	(85,4)	455,1	389,0	66,1
Alíquota efetiva de IR/CS (%)	n/a	77,3%		43,8%		79,1%	n/a	
Despesas com IR/CS								
Corrente	(2,7)	-	(2,7)	30,4	(33,1)	27,7	-	27,7
Diferido	187,6	400,2	(212,7)	239,8	(52,3)	427,4	389,0	38,4

A.5 Lucro Líquido ajustado

R\$ MM	2T23	2T22	Variação	1T23	Variação	6M23	6M22	Variação
	(abr-jun)	(abr-jun)	2T23 x 2T22	(jan-mar)	2T23 x 1T23	(jan-jun)	(jan-jun)	6M23 x 6M22
Equivalência patrimonial ajustada ¹	534,3	717,6	(183,3)	188,3	346,0	722,7	1.304,5	(581,8)
Despesas gerais e administrativas	(83,9)	(63,3)	(20,6)	(76,0)	(7,9)	(160,0)	(120,1)	(39,8)
Outras receitas (despesas) operacionais ¹	(20,9)	(9,7)	(11,2)	(31,4)	10,5	(52,2)	(38,3)	(14,0)
Resultado financeiro	(387,7)	(1.255,0)	867,3	(698,8)	311,1	(1.086,4)	(1.226,5)	140,1
Imposto de renda e contribuição social ¹	184,9	431,8	(247,0)	270,3	(85,4)	455,1	420,6	34,5
Acionistas não controladores	(82,0)	-	(82,0)	(339,0)	257,0	(421,0)	-	(421,0)
Lucro líquido ajustado Cosan Corporativo	145,2	(178,6)	323,8	(686,5)	831,7	(541,3)	340,2	(881,5)

(1) Lucro líquido ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 17 deste relatório.

A Cosan Corporativo apresentou no trimestre lucro líquido ajustado de R\$ 145 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 179 milhões no 2T22, impulsionado majoritariamente pelo forte desempenho operacional do portfólio, além da marcação a mercado positiva do TRS, com a valorização nas ações CSAN3, e pela valorização dos Perpetual Notes, com apreciação do real frente ao dólar.

Importante mencionar que a visão Cosan Corporativo não inclui a Cosan Oito, ou seja, não inclui os efeitos do investimento em participação na Vale com o objetivo de aumentar o entendimento dos impactos contábeis que o investimento na participação da Vale gera no resultado da Cosan.

B. Cosan Oito – Investimento em participação na Vale

Com o objetivo de dar maior visibilidade às movimentações geradas e de manter uma base de comparação normalizada, apresentamos abaixo a descrição dos efeitos que a operação de aquisição de participação na Vale gerou no resultado de cada trimestre da Cosan:

- **Outras receitas (despesas) operacionais:** recebimento de dividendos e JCP da Vale pela Cosan Oito (participação de 4,9%);
- **Resultado Financeiro:**
 - Atualização de investimento financeiro sobre entidades listadas: marcação a mercado das ações via participação direta (1,5%) e participação collarizada (3,4%);
 - MtM derivativos: marcação a valor justo dos derivativos associados a participação collarizada (3,4%) e *call spread* (1,6%);
 - Juros de Dívidas: *accrual* dos juros dos empréstimos na modalidade 4131 (não-caixa) incluindo NDFs e swaps relacionados;
 - Despesa derivativos banco: repasse aos bancos participantes da operação de uma fração dos dividendos recebidos da Vale devido à estrutura do *collar*, e
- **Imposto de Renda:** impacto referente às movimentações de resultado acima listadas, exceto dividendos que não tem incidência de imposto.

R\$ MM	2T23 (abr-jun)	1T23 (jan-mar)	Variação 2T23 x 1T23	6M23 (jan-jun)
Cotação VALE3 (R\$)	64,22	80,29	-20,0%	64,22
Outras receitas (despesas) operacionais	-	402,8	n/a	402,8
Total impactos EBITDA (a)	(0,0)	402,8	n/a	402,8
Atualização de investimento financeiro sobre entidades listadas	(3.464,2)	(1.804,9)	91,9%	(5.269,2)
<i>Participação direta (1,5%)</i>	(1.059,7)	(552,1)	91,9%	(1.611,9)
<i>Participação Collarizada (3,4%)</i>	(2.404,5)	(1.252,8)	91,9%	(3.657,3)
MtM dos derivativos	2.353,0	1.407,8	67,1%	3.760,8
<i>Participação Collarizada (3,4%)</i>	2.570,7	1.477,5	74,0%	4.048,2
<i>Call spread (1,6%)</i>	(217,7)	(69,7)	n/a	(287,4)
Juros de dívidas ¹	(671,9)	(310,7)	n/a	(982,6)
Despesa derivativos banco	-	(215,3)	n/a	(215,3)
Total impactos resultado financeiro (b)	(1.783,2)	(923,1)	93,2%	(2.706,3)
Imposto de renda (c)	606,3	313,9	93,1%	920,1
Total impactos lucro líquido (a+b+c)	(1.176,9)	(206,4)	n/a	(1.383,3)

(1) Inclui o swap de taxa pré-fixada para taxa pós-fixada dos empréstimos captados na modalidade 4131.

Com a desvalorização de 20% nas ações de VALE3 no período, o efeito da marcação das ações detidas via participação direta (1,5%) foi negativo em R\$ 1,1 bi. Na participação collarizada, a perda de valor das ações foi mitigada pela apreciação do derivativo, alcançando o objetivo inicial de proteção de parte da participação da Cosan contra potencial volatilidade na ação da Vale. E o efeito líquido do *call spread* foi marginalmente negativo. No trimestre, o valor líquido do impacto total do investimento na Cosan foi de R\$ 1,2 bi, muito próximo ao da participação direta, evidenciando a efetividade da estrutura.

Valor de resgate das ações preferenciais

Com o objetivo de facilitar o entendimento da operação completa do investimento na Vale, a partir desse trimestre reportaremos o valor de um potencial resgate atualizado das ações preferenciais da Cosan Nove e Cosan Dez, caso fosse realizado. Este valor é calculado com base no valor inicial que totaliza R\$ 8,1 bilhões, atualizado por uma taxa média ponderada de CDI + 1,25% menos os dividendos recebidos pelos acionistas não controladores, conforme quadro abaixo (para mais informações veja a nota explicativa 1.1. Participação Societária na Vale S.A.do ITR do 2T23). As ações preferenciais podem ser resgatadas a partir do terceiro ano, a critério da Cosan.

R\$ MM	Valor inicial de resgate das ações preferenciais	Atualização	Dividendos pagos	Valor de resgate atualizado
Cosan Nove	4.115,0	274,1	(123,0)	4.266,1
Cosan Dez	4.000,0	290,4	-	4.290,4
Total	8.115,0	564,5	(123,0)	8.556,5

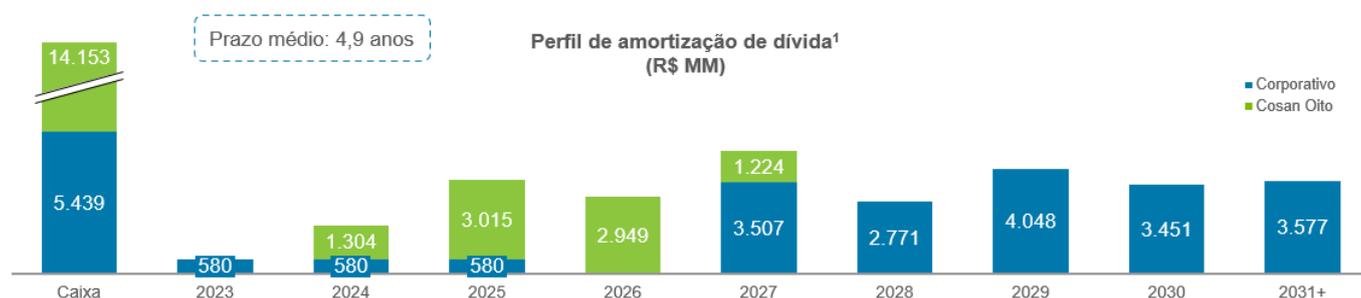
C. Seções Financeiras - Cosan Corporativo e Cosan Oito

C.1 Endividamento

Endividamento 2T23	Cosan	Cosan Oito
R\$ MM	Corporativo	
Saldo inicial de dívida líquida	12.553,9	(7.859,0)
Caixa, equivalentes de caixa e TVM	1.851,5	17.694,5
Saldo inicial de endividamento bruto	14.405,4	9.835,5
Itens com impacto caixa	4.464,1	-
Captação	4.631,0	-
Pagamento de juros	(162,0)	-
Derivativos	(5,0)	-
Itens sem impacto caixa	423,9	(1.681,1)
Provisão de juros (<i>accrual</i>)	374,0	47,4
Varição monetária e ajuste de MTM dívida	(45,6)	0,5
Varição cambial líquida de derivativos	95,4	(1.729,1)
Saldo final de endividamento bruto	19.293,3	8.154,4
Caixa, equivalentes de caixa e TVM	5.439,3	14.153,1
Saldo final de dívida líquida	13.854,0	(5.998,6)
Passivos de arrendamento (IFRS 16)	30,9	-
Dívida líquida	13.884,9	(5.998,6)

A Cosan Corporativo encerrou o trimestre com dívida bruta de R\$ 19,3 bilhões (+34% versus o 1T23), explicado principalmente pela captação de duas novas debêntures no valor de R\$ 1bilhão cada e de USD 550 milhões de *Senior Notes* 2030, não impactando a dívida líquida. O aumento da dívida líquida da Cosan Corporativo versus o 1T23 é devido ao pagamento de dividendos para acionistas da Cosan S.A e para os acionistas preferencialistas da Cosan Nove.

A Companhia possui um cronograma de amortização de principal confortável, conforme apresentamos no gráfico abaixo, considerando a flexibilidade e opcionalidade da estrutura de financiamento da aquisição de participação na Vale. O *duration* da nossa dívida é de aproximadamente 5 anos.



Nota 1: Contempla apenas o valor principal das dívidas, sem considerar os juros e MTM. Considera os *Perpetual Notes* na torre de 2031+.

C.1.1 Alavancagem pro forma

R\$ MM	2T23 (abr-jun)	2T22 (abr-jun)	Variação 2T23 x 2T22	1T23 (jan-mar)	Variação 2T23 x 1T23
Dívida bruta (a)	73.413,8	57.730,8	27,2%	67.323,5	9,0%
Cosan Corporativo	19.293,3	15.087,4	27,9%	14.405,7	33,9%
Cosan Oito (Vale)	8.154,4	-	n/a	9.835,2	-17,1%
Dívidas 4131 ¹	8.608,5	-	n/a	9.180,7	-6,2%
MtM derivativos	(454,0)	-	n/a	654,6	n/a
Negócios	45.966,0	42.643,4	7,8%	43.082,6	6,7%
Caixa, equivalente de caixa e TVM (b)	35.484,9	19.518,7	81,8%	36.804,3	-3,6%
Cosan Corporativo	5.439,3	2.475,6	n/a	1.851,5	n/a
Caixa, equivalente de caixa e TVM	5.439,3	2.475,6	n/a	1.851,5	n/a
Cosan Oito (Vale)	14.153,1	-	n/a	17.694,5	-20,0%
Caixa, equivalente de caixa e TVM	1,1	-	n/a	1,3	-14,3%
Títulos e valores mobiliários - Vale	14.151,9	-	n/a	17.693,2	-20,0%
Negócios	15.892,5	17.043,1	-6,8%	17.258,3	-7,9%
Dívida líquida para cálculo da alavancagem² (c = a - b)	37.928,9	38.212,1	-0,7%	30.519,2	24,3%
EBITDA LTM ³ (d)	20.763,8	17.506,7	18,6%	20.237,3	2,6%
Efeito dos passivos de arrendamento (IFRS16) (e)	(2.069,0)	(1.883,2)	9,9%	(2.138,3)	-3,2%
EBITDA LTM (ex-IFRS16) (f = d + e)	18.694,8	15.623,5	19,7%	18.098,9	3,3%
Alavancagem pro forma (g = c / f)	2,0x	2,4x	n/a	1,7x	n/a

Nota 1: Considera o valor atualizado da dívida líquido de derivativos; Nota 2: Dívida líquida visão pro forma, i.e., inclui 50% dos valores relativos à Raízen, e desconsidera os passivos de arrendamentos (IFRS16); Nota 3: EBITDA dos últimos 12 meses em base pro forma, i.e., inclui 50% da Raízen sem ajustes pontuais.

No trimestre, a alavancagem pro forma (dívida líquida/EBITDA LTM) foi de 2,0x, versus 2,4x no 2T22 e 1,7x no 1T23. A redução na comparação anual se deu em função do maior EBITDA dos últimos doze meses, evidenciando o forte desempenho operacional do portfólio.

O aumento versus o trimestre anterior é devido à redução do saldo em títulos e valores mobiliários pela desvalorização do preço da ação da Vale, sem efeito caixa, e pelo aumento da dívida líquida da Raízen explicado efeitos sazonais de início de safra, como formação de estoques que acarretam no aumento do consumo de caixa operacional.

É importante ressaltar que mesmo com aumento frente ao 1T23 a alavancagem permanece dentro dos níveis adequados para o grupo. A alavancagem pro forma nesse trimestre, ajustando para excluir os efeitos da Cosan Oito (Vale) seria de 2,4x.

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 2º Trimestre de 2023



C.2 Demonstrativo Fluxo de Caixa – Cosan Corporativo

Demonstração do fluxo de caixa	Cosan Corporativo						Cosan Oito	
	2T23 (abr-jun)	2T22 (abr-jun)	Varição 2T23 x 2T22	6M23 (jan-jun)	6M22 (jan-jun)	Varição 6M23 x 6M22	2T23 (abr-jun)	6M23 (jan-jun)
R\$ MM								
Dividendos/JCP recebidos	229,9	128,6	101,3	902,4	647,2	255,2	-	457,4
Venda de ativos	15,0	-	15,0	15,0	-	15,0	-	-
Captações de dívidas	4.647,5	1.494,1	3.153,4	4.647,5	1.494,1	3.153,4	-	-
Fluxo de caixa operacional ¹	(79,0)	15,9	(94,9)	(294,2)	(37,3)	(256,9)	(0,2)	(12,8)
CAPEX	(1,6)	(0,3)	(1,4)	(2,7)	(0,9)	(1,8)	-	-
Pagamento de juros e juros IFRS 16	(164,2)	(53,3)	(110,9)	(723,5)	(652,8)	(70,6)	-	-
Derivativos	(5,0)	(176,9)	171,9	(299,7)	(462,2)	162,5	-	(247,2)
Dividendos Preferencialistas	(123,0)	-	(123,0)	(123,0)	-	(123,0)	-	(247,2)
Geração (Consumo) de Caixa Gerencial	4.519,4	1.408,1	3.111,3	4.121,9	988,1	3.133,8	(0,2)	(49,6)
Dividendos pagos	(798,2)	(799,3)	1,1	(798,2)	(799,3)	1,1	-	(203,5)
Aquisições	-	(5,5)	5,5	-	(416,7)	416,7	-	-
Integralização de capital	-	-	-	(4,0)	-	(4,0)	-	4,0
Geração (Consumo) de Caixa, antes de outros efeitos	3.721,2	603,3	3.117,9	3.319,6	(228,0)	3.547,6	(0,2)	(249,2)
Outros efeitos caixa ²	(133,3)	50,7	(184,1)	(110,7)	(288,0)	177,3	-	247,2
Geração (Consumo) de Caixa Líquido	3.587,8	654,0	2.933,8	3.208,9	(516,0)	3.724,9	(0,2)	(2,0)
Caixa e Equivalentes, inicial	1.851,5	1.821,5	29,9	2.230,4	2.991,5	-761,2	17.694,5	19.589,3
Geração (Consumo) de caixa	3.587,8	654,0	2.933,8	3.208,9	(516,0)	3.724,9	(0,2)	(2,0)
Caixa e Equivalentes, final	5.439,3	2.475,6	2.963,8	5.439,3	2.475,6	2.963,8	14.153,1	14.153,1

Nota 1: Fluxo de caixa Operacional composto por despesas operacionais, variação de capital de giro, pagamento de impostos, entre outros; (2) composto principalmente pela variação cambial do caixa *offshore*.

Nesse trimestre passamos a apresentar o caixa direto da **Cosan Corporativo**. Nesse novo formato é possível analisar os principais impactos de caixa e ter uma maior clareza das entradas e saídas de recursos do caixa da holding. A **Geração (Consumo) de Caixa Gerencial** reflete o saldo das movimentações de fontes e usos, antes de decisões de alocação de capital. O principal movimento nesta linha no 2T23 foi a captação das três dívidas mencionadas na seção anterior, além da primeira distribuição de dividendos para os acionistas preferencialistas da Cosan Nove no valor de R\$ 123 milhões. Finalmente, como movimento de decisão de alocação de capital, tivemos a distribuição de R\$ 798 milhões de dividendos para os acionistas da Cosan S.A., **encerrando o 2T23 com R\$ 3,6 bilhões de Geração de Caixa Líquido na Cosan Corporativo**.

C.3 Dividendos

Apresentamos abaixo a reconciliação dos dividendos e JCP, na visão caixa, que foram recebidos pela Cosan Corporativo, detalhado por subsidiária, bem como os dividendos pagos pela Cosan aos seus acionistas.

Dividendos e JCP recebidos/pagos	2T23	2T22	Varição	2T23 LTM	2T22 LTM	Varição	Dividendos a receber 2T23
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T23 x 2T22	(jul-jun)	(jul-jun)		
Dividendos recebidos	266,9	21,1	n/a	3.239,7	1.664,9	94,6%	365,1
Raizen	-	0,2	n/a	955,7	1.001,8	-4,6%	-
Cosan Dez	-	-	n/a	1.386,9	635,8	n/a	11,7
Cosan Oito	-	-	n/a	203,5	-	n/a	124,2
Rumo	37,1	-	n/a	37,1	-	n/a	-
Moove	172,3	20,9	n/a	419,4	27,3	n/a	-
Terras	57,5	-	n/a	237,1	-	n/a	229,2
Juros sobre o capital próprio recebidos	(37,0)	107,5	n/a	39,9	332,8	-88,0%	-
Raizen	-	107,5	n/a	-	280,4	n/a	-
Compass ¹	(37,0)	-	n/a	39,9	52,4	-23,9%	-
Total de dividendos e JCP recebidos	229,9	128,6	78,8%	3.279,6	1.997,7	64,2%	365,1
Total de dividendos e JCP pagos	(921,2)	(799,3)	15,3%	(921,2)	(1.782,3)	-48,3%	-
Para acionistas da Cosan S.A.	(798,2)	(799,3)	-0,1%	(798,2)	(1.499,3)	-46,8%	-
Para acionistas preferencialistas da CIP	-	-	n/a	-	(283,0)	n/a	-
Para acionistas preferencialistas da Cosan Nove	(123,0)	-	n/a	(123,0)	-	n/a	-

Notas: (1) Efeito de reversão de JCP recebido diretamente na Cosan S.A. no 1T23 para a Cosan Dez no 2T23.

D. Desempenho do Portfólio

D.1 Raízen

Indicadores	2T23	2T22	Variação
	(abr-jun)	(abr-jun)	2T23 x 2T22
Cana moída (MM ton)	27	26	1,7%
Produtividade agrícola (ATR/ha)	11	9	23,3%
Volume vendas etanol (000' m ³)	1.074	1.401	-23,3%
Preço médio etanol Raízen ¹	3.138	3.400	-7,7%
Volume vendas Bioenergia (000' MWh)	4.547	3.356	35,5%
Volume vendas Açúcar (000' ton)	1.920	2.715	-29,3%
Preço médio Açúcar (R\$/ton)	2.652	1.939	36,8%
Volume vendido de Combustíveis (000' m ³) ²	8.572	8.483	1,0%

Nota 1: Preço médio de etanol Raízen é composto pelo preço do etanol próprio e pela margem da operação de revenda e comercialização.

Nota 2: Volume total para o segmento de Mobilidade (Brasil, Argentina e Paraguai). Volume do Brasil divulgado de acordo com a metodologia do Sindicom.

R\$ MM	2T23	2T22	Variação
	(abr-jun)	(abr-jun)	2T23 x 2T22
EBITDA ajustado ¹	3.265,1	3.651,5	-10,6%
Renováveis	512,6	1.147,0	-55,3%
Açúcar	813,0	568,7	43,0%
Mobilidade	806,9	1.732,8	-53,4%
Corporações, ajustes e eliminações	1.132,6	203,0	n/a
Investimentos	2.224,5	1.862,8	19,4%

Nota 1: Exclui efeitos pontuais detalhados na página 17 deste relatório, quando aplicável.

A Raízen iniciou o ano safra 2023'24 mantendo o foco no ciclo de expansão em Renováveis e consolidando avanços na jornada agroindustrial, apesar dos desafios circunstanciais e cenário volátil. No trimestre, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 3,3 bilhões (-11%) com destaque para a aceleração da moagem e ganhos relevantes de produtividade agrícola, ainda que tenha sido negativamente afetado por perdas com inventário de combustíveis.

Renováveis: o EBITDA ajustado foi R\$ 512 milhões (-55%), reflexo de preços inferiores e menor comercialização de etanol em função (i) da perda pontual de competitividade frente à gasolina, (ii) menor disponibilidade do produto no início da safra e (iii) mix açucareiro em meio ao cenário positivo de preços para a *commodity*. A agenda de negócios de Power (energia elétrica) avançou expressivamente com novas conexões de clientes e expansão dos volumes.

Açúcar: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 813 milhões (+43%), resultado da melhor precificação do açúcar em linha com o cenário mais favorável e com a estratégia de vendas direta ao destino que compensaram a redução no volume de vendas.

Mobilidade: O EBITDA ajustado da plataforma integrada Brasil e Latam somou R\$ 807 milhões (-53%) no trimestre. No Brasil, o volume vendido manteve-se praticamente estável em relação ao mesmo período do ano e a operação foi impactada pelas perdas com inventário de combustíveis em um ambiente mais complexo. Nas operações Latam, o resultado foi impactado pelo crescimento da rede e expansão dos volumes vendidos, compensado pelos desafios para recomposição da rentabilidade na ponta.

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 2º Trimestre de 2023



D.2 Rumo

Indicadores	2T23	2T22	Variação	1T23	Variação	6M23	6M22	Variação
	(abr-jun)	(abr-jun)	2T23 x 2T22	(jan-mar)	2T23 x 1T23	(jan-jun)	(jan-jun)	6M23 x 6M22
Volume transportado total (TKU milhões)	20.388	18.633	9,4%	16.129	26,4%	36.517	36.741	-0,6%
Operação Norte	16.077	15.050	6,8%	12.566	27,9%	28.643	29.472	-2,8%
Operação Sul	3.394	2.676	26,8%	2.735	24,1%	6.129	5.482	11,8%
Contêineres	918	907	1,1%	828	10,8%	1.746	1.787	-2,3%
EBITDA ajustado¹ (R\$ MM)	1.447,8	1.197,9	20,9%	1.180,5	22,6%	2.628,3	2.199,9	19,5%
Investimentos	692,7	678,4	2,1%	927,9	-25,3%	1.620,6	1.370,3	18,3%

Nota 1: EBITDA ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 17 deste relatório, quando aplicável.

Na Rumo, o 2T23 foi marcado por volume recorde de 20,4 bilhões de TKU (+9%), em função da forte demanda para o transporte das principais *commodities* agrícolas, como soja, açúcar e fertilizantes, além de uma melhora gradual das condições de segurança e tráfego na Baixada Santista (SP) como visto no aumento de 26% versus 1T23.

Neste período, apesar dos maiores volumes transportados, o *market share* na exportação de grãos pelo Porto de Santos caiu 4,4 p.p. versus o 2T22, reflexo do alto grau de saturação do sistema logístico operado pela Rumo, com a demanda excedente em mercados onde a Rumo não atua ou é menos competitiva, sendo direcionada para soluções logísticas alternativas.

O EBITDA alcançou R\$ 1,4 bilhão (+21%) no trimestre, impulsionado pelo aumento do volume e maior tarifa consolidada (+9%) que reflete a competitividade do modal ferroviário. Cabe ressaltar que, em bases comparáveis, o crescimento do EBITDA foi de 29%, devido à venda dos terminais T16 e T19 no 4T22.

D.3 Compass

Indicadores	2T23	2T22	Variação	1T23	Variação	6M23	6M22	Variação
	(abr-jun)	(abr-jun)	2T23 x 2T22	(jan-mar)	2T23 x 1T23	(jan-jun)	(jan-jun)	6M23 x 6M22
Venda de gás natural distribuído (000' m³)	1.260	1.327	-5,0%	1.186	6,3%	2.446	2.588	-5,5%
Comgás	1.074	1.186	-9,5%	999	7,5%	2.073	2.313	-10,4%
Demais distribuidoras	186	140	33,0%	187	-0,1%	373	275	35,6%
EBITDA ajustado¹ (R\$ MM)	968,2	878,0	10,3%	957,7	1,1%	1.925,9	1.580,6	21,8%
Comgás	830,9	846,3	-1,8%	856,9	-3,0%	1.687,8	1.555,6	8,5%
Demais distribuidoras	182,5	72,7	n/a	145,3	25,6%	327,8	102,3	n/a
Outros segmentos	(45,2)	(41,0)	10,2%	(44,5)	1,5%	(89,7)	(77,4)	16,0%
Investimentos	506,6	390,9	29,6%	527,0	-3,9%	1.033,6	761,7	35,7%

Nota 1: EBITDA ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 17 deste relatório, quando aplicável.

O volume distribuído pela Compass apresentou queda de 5% no trimestre, ainda impactado, principalmente, pela retração da atividade industrial, que já vem demonstrando uma recuperação gradativa em alguns segmentos como o ceramista, podendo já ser observada no crescimento de 6,3% no comparativo com o 1T23. Importante destacar que, os segmentos residencial e comercial, de maior margem, permanecem crescendo, refletindo a expansão de conexões (+93 mil nos últimos 6 meses).

No 2T23, o EBITDA totalizou R\$ 968 milhões (+10%), resultado de um mix mais rico e correção inflacionária sobre as margens de distribuição, além da integração de Commit em julho/22, neutralizando o impacto dos menores volumes.

D.4 Moove

Indicadores	2T23	2T22	Variação	1T23	Variação	6M23	6M22	Variação
	(abr-jun)	(abr-jun)	2T23 x 2T22	(jan-mar)	2T23 x 1T23	(jan-jun)	(jan-jun)	6M23 x 6M22
Volume total¹ (000' m³)	168,0	128,8	30,4%	159,1	5,6%	327,1	215,4	51,9%
EBITDA (R\$ MM)	302,4	232,1	30,3%	275,5	9,8%	578,0	405,5	42,5%
Investimentos	43,6	18,7	n/a	34,1	27,9%	77,6	24,0	n/a

Nota 1: Considera o volume vendido de lubrificantes e óleos básicos.

A Moove atingiu um EBITDA de R\$ 302 milhões no trimestre (+30%), alavancado pela combinação de expansão de volume e melhor mix de produtos vendidos em todos os mercados, reflexo do nível de investimento nas operações, da qualidade dos processos de melhoria contínua e da capacidade de execução da Companhia.

Vale ressaltar que a Moove intensificou seus investimentos nas operações visando alcançar melhores patamares de eficiência e rentabilidade no longo prazo, além do crescimento orgânico no Brasil, no qual a empresa atingiu *market share* recorde de 19,7% (Fonte: IBP).

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 2º Trimestre de 2023



D.5 Cosan Investimentos

R\$ MM	2T23	2T22	Variação	1T23	Variação	6M23	6M22	Variação
	(abr-jun)	(abr-jun)	2T23 x 2T22	(jan-mar)	2T23 x 1T23	(jan-jun)	(jan-jun)	6M23 x 6M22
Terras (Radar, Tellus e Janus)	189,3	121,1	56,2%	137,9	37,3%	327,1	156,4	n/a
Outros ¹	(15,0)	(16,3)	-8,1%	(19,7)	-23,7%	(34,7)	(33,2)	4,6%
EBITDA total	174,2	104,8	66,3%	118,2	47,4%	292,4	123,2	n/a
Investimentos	29,1	7,9	n/a	18,2	60,2%	47,3	14,8	n/a

Nota 1: Inclui resultados do Porto São Luis, Climate Tech Fund e Trizy.

O EBITDA da Cosan Investimentos totalizou R\$ 174 milhões no trimestre, com o arrendamento de propriedades agrícolas do segmento de Terras como seu principal componente. O maior EBITDA reflete a consolidação de Tellus e Janus no segundo trimestre de 2023.

D.5.1 Terras

Demonstração do resultado do exercício	2T23	2T22	Variação	1T23	Variação	6M23	6M22	Variação
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T23 x 2T22	(jan-mar)	2T23 x 1T23	(jan-jun)	(jan-jun)	6M23 x 6M22
Receita operacional líquida	163,8	80,4	n/a	136,8	19,8%	300,5	129,3	n/a
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(40,4)	(7,7)	n/a	-	n/a	(40,4)	(7,7)	n/a
Lucro bruto	123,4	72,8	69,6%	136,8	-9,8%	260,2	121,6	n/a
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(16,6)	(10)	66,6%	(18,0)	-7,6%	(34,6)	(20,5)	68,60%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	82,0	58,3	40,6%	(2,0)	n/a	79,9	55,1	45,00%
Resultado financeiro	8,0	(6,1)	n/a	6,2	28,9%	14,2	(1,4)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	0,4	0	n/a	21,0	-98,1%	21,4	0	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(20,5)	(9,1)	n/a	(17,9)	14,6%	(38,4)	(15,3)	n/a
Lucro líquido	176,7	105,8	67,0%	126,1	40,1%	302,8	139,6	n/a
Depreciação e amortização	0,1	0,1	20,0%	0,1	-	0,1	0,1	19,90%
Resultado financeiro	(8,0)	6,1	n/a	(6,2)	28,9%	(14,2)	1,4	n/a
Imposto de renda e contribuição social	20,5	9,1	n/a	17,9	14,6%	38,4	15,3	n/a
EBITDA	189,3	121,1	56,2%	137,9	37,3%	327,1	156,4	n/a

No 2T23, o EBITDA totalizou R\$ 189 milhões e o crescimento frente ao 2T22 é em função da consolidação dos resultados de Tellus e Janus. Reforçando a estratégia da gestão de portfólio, realizamos no trimestre a venda de uma fazenda no Piauí, no valor de R\$ 32 milhões, não havendo mais propriedades nesse Estado. O custo desta venda totalizou R\$ 40 milhões, uma vez que as propriedades do portfólio são marcadas a valor justo recorrentemente.

Houve também a valorização pontual de parte do portfólio conforme análise de relatório de mercado, com contabilização na linha de Outras Receitas. Em 30 de junho de 2023, o valor do portfólio de terras geridos por esse segmento era de R\$ 14,2 bilhões, e a parcela correspondente à participação da Cosan era de R\$ 4,2 bilhões.

Anexo I

Resultado Cosan Consolidado Contábil

Apresentamos a seguir o resultado do 2T23 por unidade de negócio, detalhadas anteriormente, e consolidado. Todas as informações refletem a consolidação de 100% dos resultados das subsidiárias, independentemente da participação da Cosan, uma vez que a Companhia detém o controle destas empresas (IFRS 10 – para mais informações veja a nota explicativa 9.1 do ITR do 2T23). É importante clarificar que o Cosan Corporativo é uma reconciliação composta pela Cosan Controladora e por outras subsidiárias, como detalhado na página 3. Os quadros abaixo retratam a íntegra das informações prestadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Para fins de reconciliação do EBITDA e de consolidação, na coluna “Cosan Consolidado Contábil”, os “Ajustes e Eliminações” refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan.

Resultado por unidade de negócio	Cosan Corporativo	Cosan Investimentos	Rumo	Compass	Moove	Cosan Oito	Eliminações	Cosan Consolidado Contábil
2T23								
Receita operacional líquida	0,5	163,8	2.763,1	4.584,5	2.517,1	-	(18,6)	10.010,5
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	(40,4)	(1.691,3)	(3.579,1)	(1.842,9)	-	18,6	(7.135,1)
Lucro Bruto	0,5	123,4	1.071,8	1.005,5	674,2	-	-	2.875,3
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>n/a</i>	<i>75,3%</i>	<i>38,8%</i>	<i>21,90%</i>	<i>26,8%</i>	<i>n/a</i>	-	<i>28,7%</i>
Despesas de vendas	-	-	(9,1)	(41,4)	(291,0)	-	-	(341,5)
Despesas gerais e administrativas	(83,9)	(31,7)	(120,3)	(218,9)	(139,5)	-	-	(594,3)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(20,9)	82,0	(54,4)	(51,3)	(11,5)	-	-	(56,0)
Resultado de equivalência patrimonial	534,3	0,4	21,4	61,6	0,0	-	(271,7)	346,0
Depreciação e amortização	3,6	0,1	538,3	212,7	70,2	-	-	825,0
EBITDA	433,6	174,2	1.447,8	968,2	302,4	-	(271,7)	3.054,5
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>52,4%</i>	<i>21,1%</i>	<i>12,0%</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>30,5%</i>
EBITDA ajustado	433,6	174,2	1.447,8	968,2	302,4	-	(271,7)	3.054,5
<i>Margem EBITDA ajustado (%)</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>52,4%</i>	<i>21,1%</i>	<i>12,0%</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>30,5%</i>
Resultado financeiro	(387,7)	3,7	(675,9)	(238,5)	(61,3)	(1.783,1)	-	(3.142,8)
Imposto de renda e contribuição social	184,9	(20,5)	(66,3)	(174,3)	(63,5)	606,3	-	466,5
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(82,0)	(130,2)	(116,5)	(235,1)	(32,2)	-	-	(596,0)
Lucro líquido (prejuízo)	145,2	27,1	50,7	107,6	75,3	(1.176,8)	(271,7)	(1.042,7)

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 2º Trimestre de 2023



Resultado Cosan Consolidado Pro forma

Com o intuito de proporcionar melhor análise do desempenho operacional e financeiro do portfólio de negócios da Cosan, apresentamos informações financeiras consolidadas em **base pro forma**, isto é, incluindo 100% dos resultados das controladas diretas, conforme explicado acima, e 50% do resultado da controlada em conjunto **Raízen**.

As informações pro forma são apresentados com o propósito meramente ilustrativo e não devem ser interpretados como uma representação dos resultados contábeis.

Resultado por unidade de negócio 2T23	Cosan Consolidado Contábil	Raízen	50% Raízen	Eliminações	Consolidado Pro forma
Receita operacional líquida	10.010,5	48.806,0	(24.403,0)	85,2	34.498,6
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(7.135,1)	(46.046,8)	23.023,4	(85,2)	(30.243,7)
Lucro Bruto	2.875,3	2.759,2	(1.379,6)	0,0	4.254,9
<i>Margem Bruta (%)</i>	28,7%	5,7%	5,7%	0,0%	12,3%
Despesas de vendas	(341,5)	(1.325,0)	662,5	-	(1.004,0)
Despesas gerais e administrativas	(594,3)	(703,8)	351,9	-	(946,2)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(56,0)	1.617,0	(808,5)	-	752,5
Resultado de equivalência patrimonial	346,0	(79,1)	39,6	(263,0)	43,5
Depreciação e amortização	825,0	1.848,8	(924,4)	-	1.749,4
EBITDA	3.054,5	4.117,0	(2.058,5)	(263,0)	4.850,0
<i>Margem EBITDA (%)</i>	30,5%	8,4%	8,4%	n/a	14,1%
EBITDA ajustado	3.054,5	3.265,1	(1.632,5)	(263,0)	4.424,1
<i>Margem EBITDA ajustado (%)</i>	30,5%	6,7%	6,7%	n/a	12,8%
Resultado financeiro	(3.142,8)	(1.375,8)	687,9	-	(3.830,7)
Imposto de renda e contribuição social	466,5	(263,6)	131,8	-	334,7
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(596,0)	(33,4)	16,7	(34,7)	(647,3)
Lucro líquido (prejuízo)	(1.042,7)	595,4	(297,7)	(297,7)	(1.042,7)

Resultado por unidade de negócio 6M23	Cosan Consolidado Contábil	Raízen	50% Raízen	Eliminações	Consolidado Pro forma
Receita operacional líquida	19.641,8	103.757,2	(51.878,6)	138,6	71.658,9
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(14.267,6)	(94.053,1)	47.026,5	(138,6)	(61.432,7)
Lucro Bruto	5.374,1	9.704,1	(4.852,1)	-	10.226,2
<i>Margem Bruta (%)</i>	27,4%	9,4%	9,4%	0,0%	14,3%
Despesas de vendas	(681,2)	(2.587,5)	1.293,8	-	(1.975,0)
Despesas gerais e administrativas	(1.144,1)	(1.546,2)	773,1	-	(1.917,1)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	305,8	2.106,3	(1.053,2)	-	1.359,0
Resultado de equivalência patrimonial	1.529,4	(112,9)	56,5	(1.393,4)	79,5
Depreciação e amortização	1.610,2	3.367,6	(1.683,8)	-	3.294,0
EBITDA	6.994,3	10.931,4	(5.465,7)	(1.393,4)	11.066,6
<i>Margem EBITDA (%)</i>	35,6%	10,5%	10,5%	n/a	15,4%
EBITDA ajustado	6.591,7	9.177,9	(4.588,9)	(1.393,4)	9.787,3
<i>Margem EBITDA ajustado (%)</i>	33,6%	8,8%	8,8%	n/a	13,7%
Resultado financeiro	(5.911,9)	(2.739,2)	1.369,6	-	(7.281,5)
Imposto de renda e contribuição social	(337,7)	(1.568,7)	784,3	-	(1.122,0)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(1.081,4)	(101,3)	50,6	(183,9)	(1.315,9)
Lucro líquido (prejuízo)	(1.946,8)	3.154,6	(1.577,3)	(1.577,3)	(1.946,8)

Reconciliação das visões de resultados entre Raízen e Cosan

As diferenças entre visão Raízen e visão Cosan referem-se ao impacto do valor justo dos ativos contribuídos e passivos assumidos na formação da Raízen, em junho de 2011, na visão Cosan de contabilização. Esse valor justo é geralmente amortizado conforme a vida útil dos ativos e pelos prazos dos contratos. Já na visão Raízen, os ativos e passivos estão registrados a valor de livro.

Reconciliação do resultado	2T23	2T22	Variação	6M23	6M22	Variação
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T23 x 2T22	(jan-jun)	(jan-jun)	6M23 x 6M22
EBITDA - Visão Raízen	4.133,1	3.839,6	7,6%	10.964,1	6.533,5	67,8%
Baixa de valor justo dos ativos	(0,1)	(0,1)	-12,9%	(0,6)	0,0	n/a
Direito de exclusividade de fornecimento	(16,0)	(16,0)	0,0%	(32,1)	(32,1)	0,0%
EBITDA - Visão Cosan	4.117,0	3.823,4	7,7%	10.931,4	6.501,4	68,1%
Lucro Líquido Controlador - Visão Raízen	637,8	551,9	15,6%	3.232,9	802,3	n/a
Depreciação e amortização	(48,0)	(56,9)	-15,6%	(85,9)	(105,4)	-18,5%
Baixa de valor justo dos ativos	(0,1)	(0,1)	-12,9%	(0,6)	0,0	n/a
Direito de exclusividade de fornecimento	(16,0)	(16,0)	0,0%	(32,1)	(32,1)	0,0%
Imposto de renda (34%)	21,8	24,8	-12,1%	40,3	46,7	-13,7%
Lucro Líquido - Visão Cosan	595,4	503,7	18,2%	3.154,6	711,6	n/a

Reconciliação dos Ajustes - EBITDA e Lucro Líquido

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada, apresentamos abaixo a descrição dos efeitos pontuais não recorrentes por linha de negócio, além dos ajustes já destacados no quadro, seguindo os seguintes critérios:

- **Raízen:**
 - 2T23: despesas e efeitos não recorrentes relacionados ao (i) resultado contábil pela aquisição do negócio de Lubrificantes da Shell Brasil; (ii) créditos extemporâneos de PIS/COFINS referente a Lei Complementar nº 192 de 11 de março de 2022 e nº 194 de 23 de junho de 2022; (iii) receitas e/ou despesas não alocadas dentro dos segmentos, com efeito no resultado Consolidado, além de eliminações entre os negócios; e (iv) efeito contábil dos Arrendamentos (IFRS16) relativos à Mobilidade.
 - 2T22: despesas e efeitos não recorrentes relacionados à (i) ganho por compra vantajosa da operação de lubrificantes da Shell no Brasil; (ii) ganhos oriundos de créditos fiscais; (iii) perda de inventário pela redução do PIS/COFINS e ICMS na Gasolina no período; (iv) efeito contábil (sem efeito caixa) pela realização do *hedge accounting* para dívidas que protegem exportações de etanol realizadas no passado pela Biosev; (v) receitas e/ou despesas não alocadas dentro dos segmentos, com efeito no resultado Consolidado, além de eliminações entre os negócios; e (vi) efeito contábil dos Arrendamentos (IFRS16) relativos à Mobilidade.
- **Cosan Corporativo:**
 - 2T22: ajuste monetário no valor de ganho com a compra vantajosa da Radar.
- **Cosan Oito:**
 - 2T23: efeito líquido de todos os impactos contábeis (juros das dívidas e marcação a mercado das ações e dos derivativos) gerados pela aquisição de participação na Vale.

R\$ MM	EBITDA ajustado ¹			Lucro líquido ajustado ¹		
	2T23	2T22	Variação	2T23	2T22	Variação
	(abr-jun)	(abr-jun)	2T23 x 2T22	(abr-jun)	(abr-jun)	2T23 x 2T22
Consolidado Pro forma - Valor antes dos ajustes	4.850,0	4.323,5	12,2%	(1.042,7)	(125,3)	n/a
Raízen S.A. (50%)	(426,0)	(86,0)	n/a	(72,1)	240,2	n/a
Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15)	95,3	91,2	4,5%	-	-	n/a
Variação do ativo biológico (IAS 40)	(103,6)	355,2	n/a	(68,3)	234,4	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(336,4)	(418,9)	-19,7%	49,9	80,7	-38,2%
Efeitos pontuais	(81,3)	(113,5)	-28,4%	(53,7)	(74,9)	-28,4%
Compass (68%)	-	-	n/a	74,6	-	n/a
Efeitos pontuais	-	-	n/a	74,6	-	n/a
Corporativo	-	(93,0)	n/a	-	(61,3)	n/a
Efeitos pontuais	-	(93,0)	n/a	-	(61,3)	n/a
Cosan Oito	0,0	-	n/a	1.176,8	-	n/a
Efeitos pontuais	0,0	-	n/a	1.176,8	-	n/a
Consolidado Pro forma - Valor após ajustes	4.424,1	4.144,6	6,7%	136,6	53,6	n/a

Nota 1: Considera 100% dos resultados da Rumo, Compass, Moove e Cosan Investimentos na consolidação do EBITDA. Para fins de lucro líquido, considera a consolidação da participação proporcional da Cosan nas subsidiárias.

Anexo II - Destaques ESG e Temas Relevantes

Publicação do Relatório de Sustentabilidade da Cosan, Moove e Raízen

Em junho, a Cosan divulgou seu Relatório Anual de Sustentabilidade referente ao ano de 2022. O relatório trouxe a Visão ESG 2030, apresentando os principais temas materiais transversais para o Grupo e os objetivos e principais direcionadores desta estratégia para evoluir nos aspectos ambientais, sociais e de governança do grupo Cosan nos próximos anos.

A Moove também divulgou seu relatório 2022 com destaque para o aprimoramento da agenda climática utilizando o CDP, além de outros compromissos como ter mais mulheres em posição de liderança, de incorporar mais resinas recicláveis nas embalagens e avanços no MOVER (Movimento pela Equidade Racial) para a construção de diretrizes, troca de experiências e aprendizado sobre como proporcionar ambientes de negócios e sociedades racialmente equalitárias.

A Raízen apresentou, pela primeira vez, seu documento no formato de Relatório Integrado aderindo formalmente ao *framework* do International Integrated Reporting Council (IIRC). O relatório referente ao ano-safra 2022/2023 trouxe as ações e movimentos que marcaram a safra, assim como a sua trajetória com 25% dos cargos de liderança ocupados por mulheres e a construção das plantas de E2G.

Veja mais informações na página de Sustentabilidade no website da Cosan <https://www.cosan.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

Evolução na agenda ESG Anuário Integridade ESG 2022

A Cosan pela primeira vez fez parte do Anuário Integridade ESG, publicação que analisa dados referentes às iniciativas e investimentos corporativos no âmbito das questões ambientais, sociais e de governança. O ranking mede a reputação das 100 empresas com a maior percepção ESG do Brasil. Figuramos na 43ª posição no ranking das empresas com maior audiência em notícias sobre ESG e no 49º lugar no ranking geral.

Além disso, a Companhia também figurou em mais um ano no ranking Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (Merco) em Responsabilidade ESG, monitor corporativo de referência na América Latina que avalia a sustentabilidade empresarial das companhias mais responsáveis do país.

Apresentamos a seguir os principais assuntos divulgados até a data da publicação desse relatório:

Emissão de Bonds e Debêntures na Cosan

Como parte do processo recorrente de gestão de dívidas para otimização da sua estrutura de capital e garantir financiamento competitivo para os investimentos em seu portfólio de negócios, em junho, a Companhia fez a emissão de Senior Notes 2030 (bonds) levantando o montante de USD 550 milhões e realizou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única no valor total de R\$ 1,0 bilhão.

Contrato para Fornecimento de Gás Natural na Comgás

A Comgás firmou contrato com a Petrobras, em julho, para o fornecimento de gás natural, para distribuição à sua base de clientes. O compromisso tem vigência de janeiro de 2024 a dezembro de 2034, no montante aproximado de R\$ 56 bilhões.

Reorganização Societária na Rumo

No mês de julho, a Rumo e a subsidiária indireta Rumo Malha Norte realizaram suas respectivas Assembleias Gerais Extraordinárias – AGEs, nas quais foram aprovados os atos societários relativos à Reorganização Societária, conforme comunicado pela Rumo S.A ao mercado em 20 de abril, 02 de junho e 19 de junho de 2023.

Foi aprovado o “Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Rumo Malha Norte S.A. com Incorporação do Acervo Cindido pela Rumo S.A.”, celebrado entre as administrações da Rumo e da Malha Norte, bem como a Reorganização Societária e autorização do aumento do capital social da Rumo em decorrência da incorporação do Acervo Cindido.

Comitê de Auditoria Estatutário

O Comitê de Auditoria Estatutário é composto 100% por membros independentes e dentre suas atribuições usuais está também a supervisão e acompanhamento de segurança da informação e cibernética. Em julho, foram eleitos os seguintes membros para o Comitê: Carla Trematore, como coordenadora, e José Alexandre Scheinkman, Felício Mascarenhas de Andrade e João Ricardo Ducatti, como membros. Veja mais informações no website da Cosan <https://www.cosan.com.br/sobre-a-cosan/conselhos-diretorias-e-comites/>.

Unwind Vale

Em 10 de agosto de 2023, a subsidiária Cosan Oito antecipou a liquidação parcial de 20% da primeira tranche que representa 15% da estrutura total de *Collar financing* relacionada à participação na Vale, equivalente a 0,10% do total de ações da mineradora na data. Esse pré-pagamento totalizou um montante de R\$296.274 de principal mais juros, relacionados ao empréstimo 4.131 e desmonte do derivativo cambial. Adicionalmente, liquidamos antecipadamente a estrutura de derivativos (Collar) de VALE3 em igual proporção, resultando em ganho financeiro de R\$28.961. Por fim, o pré-pagamento desonerou 4,5 milhões de ações da Vale anteriormente alienadas fiduciariamente nessa estrutura. Como resultado da operação, a participação direta inicialmente de 1,55%, em 30 de junho de 2023, aumentou para 1,65%.

Plano de Recompra

Em 11 de agosto de 2023, a Companhia aprovou um novo programa de recompra de ações de até 116 milhões de ações ordinárias da Cosan S.A, representativas de 6,19% do total de ações disponíveis no mercado, com prazo de 18 meses. As ações recompradas podem ser usadas para cumprir com obrigações decorrentes de potenciais exercícios de planos de remuneração baseados em ações, e também para a manutenção em tesouraria, alienação ou cancelamentos de acordo com a legislação aplicável.

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 2º Trimestre de 2023



Anexo III - Demonstrações Financeiras

Apresentamos a seguir as Demonstrações Financeiras (DRE, Balanço Patrimonial e Fluxo de Caixa) nas visões Cosan Corporativo, Cosan Oito, Cosan S.A. Consolidado e Cosan S.A. Pro forma. Para acessar as Demonstrações Financeiras individuais dos negócios, bem como dados operacionais e histórico das informações, consulte a [planilha por segmentos](#) disponível no site da Companhia.

G.1 Cosan Corporativo

Demonstração do resultado do exercício R\$ MM	2T23 (abr-jun)	2T22 (abr-jun)	Varição 2T23 x 2T22	1T23 (jan-mar)	Varição 2T23 x 1T23	6M23 (jan-jun)	6M22 (jan-jun)	Varição 6M23 x 6M22
Receita operacional líquida	0,5	-	n/a	0,0	n/a	0,5	-	n/a
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a
Lucro bruto	0,5	-	n/a	0,0	n/a	0,5	-	n/a
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(83,9)	(63,3)	32,5%	(76,0)	10,4%	(160,0)	(120,1)	33,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(20,9)	83,3	n/a	(31,4)	-33,4%	(52,2)	54,7	n/a
Resultado financeiro	(387,7)	(1.255,0)	-69,1%	(698,8)	-44,5%	(1.086,4)	(1.226,5)	-11,4%
Resultado de equivalência patrimonial	534,3	717,6	-25,5%	188,3	n/a	722,7	1.304,5	-44,6%
Imposto de renda e contribuição social	184,9	400,2	-53,8%	270,3	-31,6%	455,1	389,0	17,0%
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(82,0)	0,0	n/a	(339,0)	-75,8%	(421,0)	0,0	n/a
Lucro líquido (prejuízo)	145,2	(117,2)	n/a	(686,5)	n/a	(541,3)	401,6	n/a

Balanço patrimonial R\$ MM	2T23	1T23
Caixa e equivalentes de caixa	4.891	1.309
Títulos e valores mobiliários	549	544
Instrumentos financeiros e derivativos	944	1.223
Dividendos a receber	298	472
Outros ativos circulantes	1.236	1.327
Outros ativos não circulantes	3.370	3.252
Investimentos	26.668	26.427
Imobilizado	55	57
Intangível	4	3
Ativo total	38.015	34.614

Empréstimos e financiamentos	19.465	15.188
Instrumentos financeiros e derivativos	779	620
Fornecedores	3	2
Dividendos a pagar	2	292
Ordenados e salários a pagar	27	18
Outros passivos circulantes	318	271
Aquisições pagar - M&A - CP	539	526
Aquisições pagar - M&A - LP	978	952
Outros passivos não circulantes	1.788	2.102
Patrimônio líquido	14.126	14.643
Patrimônio líquido atribuído ao não Controlador	2.905	2.922
Patrimônio líquido atribuído ao Controlador	11.221	11.721
Passivo total	38.015	34.614

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 2º Trimestre de 2023



G.2 Cosan Oito

Demonstração do resultado do exercício	2T23	2T22	Variação	1T23	Variação	6M23	6M22	Variação
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T23 x 2T22	(jan-mar)	2T23 x 1T23	(jan-jun)	(jan-jun)	6M23 x 6M22
Receita operacional líquida	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a
Lucro bruto	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-	-	n/a	(0,2)	-98,8%	(0,2)	-	n/a
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	-	n/a	402,8	-100,0%	402,8	-	n/a
Resultado financeiro	(1.783,1)	-	n/a	(922,9)	77,1%	(2.706,0)	-	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a
Imposto de renda e contribuição social	606,3	-	n/a	313,9	77,0%	920,1	-	n/a
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	-	n/a	-	n/a	-	-	n/a
Lucro líquido (prejuízo)	(1.176,8)	-	n/a	(206,5)	n/a	(1.383,3)	-	n/a

Balanco patrimonial	2T23	1T23
R\$ MM		
Caixa e equivalentes de caixa	1	-
Títulos e valores mobiliários	14.152	17.694
Instrumentos financeiros e derivativos	1.637	875
Outros ativos circulantes	12	12
Outros ativos não circulantes	698	92
Ativo total	16.500	18.673
Empréstimos e financiamentos	8.619	9.309
Instrumentos financeiros e derivativos	1.173	1.402
Outros passivos circulantes	-	77
Patrimônio líquido	6.708	7.885
Passivo total	16.500	18.673

Demonstração do fluxo de caixa	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. %
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T23x2T22	(jan-mar)	2T23x1T23
EBITDA	(0,0)	-	n/a	402,6	n/a
Efeitos não caixa no EBITDA	-	-	n/a	(402,8)	n/a
Varição de ativos e passivos	(0,2)	-	n/a	(12,5)	-98,3%
Resultado financeiro operacional	0,0	-	n/a	0,1	-75,2%
Fluxo de Caixa Operacional	(0,2)	-	n/a	(12,6)	-98,5%
Derivativos	-	-	n/a	(247,2)	n/a
Outros financiamentos	-	-	n/a	4,0	n/a
Fluxo de Caixa de Financiamento	-	-	n/a	(243,2)	n/a
Dividendos recebidos	-	-	n/a	457,4	n/a
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	(0,2)	-	n/a	201,7	n/a
Dividendos pagos	-	-	n/a	(203,5)	n/a
Dividendos líquidos	-	-	n/a	253,9	n/a
Impacto da variação cambial e MtM das ações nos saldos de caixa e equivalente de caixa	(3.541,3)	-	n/a	(1.892,9)	87,1%
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(3.541,5)	-	n/a	(1.894,8)	86,9%

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 2º Trimestre de 2023



G.3 Cosan S.A. Consolidado

Demonstração do resultado do exercício R\$ MM	2T23 (abr-jun)	2T22 (abr-jun)	Variação 2T23 x 2T22	1T23 (jan-mar)	Variação 2T23 x 1T23	6M23 (jan-jun)	6M22 (jan-jun)	Variação 6M23 x 6M22
Receita operacional líquida	10.010,5	9.571,1	4,6%	9.631,3	3,9%	19.641,8	17.476,0	12,4%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(7.135,1)	(7.278,9)	-2,0%	(7.132,5)	0,0%	(14.267,6)	(13.468,1)	5,9%
Lucro bruto	2.875,3	2.292,2	25,4%	2.498,8	15,1%	5.374,1	4.007,9	34,1%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(935,8)	(708,8)	32,0%	(889,5)	5,2%	(1.825,3)	(1.271,0)	43,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(56,0)	116,1	n/a	361,9	n/a	305,8	15,4	n/a
Resultado financeiro	(3.142,8)	(1.969,2)	59,6%	(2.769,1)	13,5%	(5.911,9)	(2.491,2)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	346,0	206,0	68,0%	1.183,4	-70,8%	1.529,4	300,2	n/a
Imposto de renda e contribuição social	466,5	115,6	n/a	(804,2)	n/a	(337,7)	66,4	n/a
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(596,0)	(177,2)	n/a	(485,4)	22,8%	(1.081,4)	(242,8)	n/a
Lucro líquido (prejuízo)	(1.042,7)	(125,3)	n/a	(904,1)	15,3%	(1.946,8)	384,9	n/a

Balço patrimonial R\$ MM	2T23	1T23
Caixa e equivalentes de caixa	15.739	11.385
Títulos e valores mobiliários	17.609	20.957
Duplicatas a receber de clientes	3.632	3.806
Estoques	1.766	1.917
Instrumentos financeiros e derivativos	4.332	3.405
Outros ativos circulantes	3.102	3.195
Outros ativos não circulantes	17.767	16.803
Investimentos	14.703	14.595
Propriedades para investimentos	14.210	14.047
Ativos biológicos	10	10
Imobilizado	19.800	19.418
Intangível	22.371	22.415
Ativo total	135.039	131.954
Empréstimos e financiamentos	56.773	52.619
Instrumentos financeiros e derivativos	4.000	3.629
Fornecedores	3.657	3.778
Ordenados e salários a pagar	523	448
Outros passivos circulantes	7.038	6.955
Outros passivos não circulantes	17.193	17.033
Patrimônio líquido	45.855	47.493
Passivo total	135.039	131.954

Demonstração do fluxo de caixa R\$ MM	2T23 (abr-jun)	2T22 (abr-jun)	Variação 2T23x2T22	1T23 (jan-mar)	Variação 2T23x1T23
EBITDA	3.054,5	2.634,4	15,9%	3.939,8	-22,5%
Efeitos não caixa no EBITDA	(290,8)	(282,3)	3,0%	(1.293,9)	-77,5%
Varição de ativos e passivos	(31,7)	(78,4)	-59,5%	(1.158,2)	-97,3%
Resultado financeiro operacional	478,7	438,2	9,2%	421,1	13,7%
Fluxo de Caixa Operacional	3.210,7	2.711,9	18,4%	1.908,8	68,2%
CAPEX	(1.273,7)	(1.096,0)	16,2%	(1.508,1)	-15,5%
Outros investimentos	(96,5)	(2.451,4)	-96,1%	(24,5)	n/a
Fluxo de Caixa de Investimento	(1.370,2)	(3.547,4)	-61,4%	(1.532,7)	-10,6%
Captação de dívida	5.737,9	4.059,4	41,3%	372,1	n/a
Pagamento de principal	(683,0)	(1.354,8)	-49,6%	(452,6)	50,9%
Pagamento de juros	(643,2)	(554,5)	16,0%	(951,1)	-32,4%
Pagamento de arrendamentos IFRS 16	(98,6)	(123,0)	-19,8%	(189,8)	-48,1%
Derivativos	(158,8)	(302,2)	-47,5%	(999,1)	-84,1%
Outros financiamentos	(12,3)	19,8	n/a	21,6	n/a
Fluxo de Caixa de Financiamento	4.142,1	1.744,8	n/a	(2.198,9)	n/a
Dividendos recebidos	89,6	126,9	-29,4%	870,1	-89,7%
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	6.072,2	1.036,1	n/a	(952,7)	n/a
Dividendos pagos	(1.446,2)	(852,5)	69,7%	(102,7)	n/a
Dividendos líquidos	(1.356,7)	(725,6)	87,0%	767,4	n/a
Impacto da variação cambial e MtM das ações nos saldos de caixa e equivalente de caixa	(3.620,7)	41,6	n/a	(1.912,5)	89,3%
Caixa líquido gerado (consumido) no período	1.005,3	225,3	n/a	(2.967,9)	n/a

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 2º Trimestre de 2023



G.4 Cosan S.A. Consolidado Pro forma

Demonstração do resultado do exercício R\$ MM	2T23 (abr-jun)	2T22 (abr-jun)	Variação 2T23 x 2T22	1T23 (jan-mar)	Variação 2T23 x 1T23	6M23 (jan-jun)	6M22 (jan-jun)	Variação 6M23 x 6M22
Receita operacional líquida	34.498,6	42.776,9	-19,4%	37.160,4	-7,2%	71.658,9	77.496,7	-7,5%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(30.243,7)	(39.237,8)	-22,9%	(31.189,1)	-3,0%	(61.432,7)	(70.991,5)	-13,5%
Lucro bruto	4.254,9	3.539,1	20,2%	5.971,3	-28,7%	10.226,2	6.505,2	57,2%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.950,2)	(1.588,7)	22,8%	(1.941,9)	0,4%	(3.892,1)	(3.073,5)	26,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	752,5	526,4	43,0%	606,6	24,1%	1.359,0	450,9	n/a
Resultado financeiro	(3.830,7)	(2.438,5)	57,1%	(3.450,8)	11,0%	(7.281,5)	(3.283,3)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	43,5	(35,4)	n/a	36,1	20,6%	79,5	(44,3)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	334,7	105,3	n/a	(1.456,7)	n/a	(1.122,0)	174,1	n/a
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(647,3)	(233,4)	n/a	(668,6)	-3,2%	(1.315,9)	(344,1)	n/a
Lucro líquido (prejuízo)	(1.042,7)	(125,3)	n/a	(904,1)	15,3%	(1.946,8)	384,9	n/a

Balço patrimonial R\$ MM	2T23	1T23
Caixa e equivalentes de caixa	17.772	15.752
Títulos e valores mobiliários	3.470	3.268
Estoques	7.939	7.035
Instrumentos financeiros e derivativos	9.412	8.045
Ativos de contratos com clientes - CP	302	321
Outros ativos circulantes	15.818	15.628
Outros ativos não circulantes	43.315	45.606
Investimentos	3.516	3.589
Propriedades para investimentos	14.210	14.047
Ativos biológicos	2.077	2.080
Imobilizado	34.223	33.743
Intangível	26.976	27.091
Ativos de contratos com clientes - LP	2.229	2.070
Ativo total	181.260	178.274

Empréstimos e financiamentos	73.402	67.347
Instrumentos financeiros e derivativos	8.578	7.747
Fornecedores	12.586	14.504
Ordenados e salários a pagar	1.276	1.087
Outros passivos circulantes	11.556	12.301
Outros passivos não circulantes	26.105	25.927
Patrimônio líquido	47.756	49.361
Passivo total	181.260	178.274

Demonstração do fluxo de caixa R\$ MM	2T23 (abr-jun)	2T22 (abr-jun)	Variação 2T23 x 2T22	1T23 (jan-mar)	Variação 2T23 x 1T23
EBITDA	4.850,0	4.323,5	12,2%	6.216,6	-22,0%
Efeitos não caixa no EBITDA	(794,0)	60,9	n/a	(2.155,2)	-63,2%
Varição de ativos e passivos	(3.590,4)	(5.231,4)	-31,4%	4.555,7	n/a
Resultado financeiro operacional	41,8	1.001,1	-95,8%	287,6	-85,5%
Fluxo de Caixa Operacional	507,4	154,1	n/a	8.904,6	-94,3%
CAPEX	(2.247,8)	(1.984,0)	13,3%	(3.577,0)	-37,2%
Outros investimentos	(95,3)	(2.785,2)	-96,6%	(33,9)	n/a
Fluxo de Caixa de Investimento	(2.343,1)	(4.769,2)	-50,9%	(3.610,9)	-35,1%
Captação de dívida	9.672,3	7.892,5	22,6%	1.983,6	n/a
Pagamento de principal	(2.474,3)	(2.033,1)	21,7%	(3.946,6)	-37,3%
Pagamento de juros	(858,9)	(687,8)	24,9%	(1.290,9)	-33,5%
Pagamento de arrendamentos IFRS 16	(630,6)	(532,0)	18,5%	(440,8)	43,1%
Derivativos	(158,8)	(302,2)	-47,5%	(999,1)	-84,1%
Outros financiamentos	(44,1)	(73,2)	-39,8%	14,5	n/a
Fluxo de Caixa de Financiamento	5.505,8	4.264,3	29,1%	(4.679,3)	n/a
Dividendos recebidos	89,9	19,5	n/a	464,4	-80,6%
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	3.760,0	(331,3)	n/a	1.078,8	n/a
Dividendos pagos	(1.446,2)	(866,8)	66,8%	(156,4)	n/a
Dividendos líquidos	(1.356,3)	(847,3)	60,1%	308,0	n/a
Impacto da variação cambial e MtM das ações nos saldos de caixa e equivalente de caixa	(3.633,7)	131,2	n/a	(1.975,4)	83,9%
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(1.319,9)	(1.067,0)	23,7%	(1.053,0)	25,3%

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS 2T23
Português (com tradução simultânea para o Inglês)

15 de agosto de 2023 (terça-feira)

HORÁRIO

15:00 (Brasília) | 14:00 (Nova York)

Webcast PT/EN: [clique aqui](#)

BR: + 55 (11) 4632-2237 EUA: +1 (386) 347 5053

TIME:

Ricardo Lewin – Vice-presidente de Finanças e DRI

Ana Luísa Perina – Head de RI

Camila Amorim – Coordenadora

Paula Macedo – Coordenadora

Eduardo Kitagawa – Analista

Helena Fukuda – Analista

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

E-mail: ri@cosan.com

Website: cosan.com.br

Telefone: +55 11 3897-9797

